As árvores da minha escola

As árvores da minha escola

Árvores da Escola Secundária de Valbom

- A turma A do 11º ano da escola Secundária de Valbom participou no projeto "Brigada da Floresta", através da disciplina de Biologia – Sistemática dos seres vivos;
- A turma organizou-se em grupos de 3/4 alunos;
- Cada grupo fotografou e investigou uma árvore, pesquisando várias características (origem, distribuição geográfica, crescimento, floração, etc.).
- No total foram estudadas 5 árvores, plantadas entre 1994 e 2000;
- Este estudo permitiu-nos conhecer a diversidade de árvores existentes na nossa escola e aplicar os conhecimentos de sistemática.

Os alunos do 11º A da Escola Secundária de Valbom
A professora, Ana Zita Rocha

As árvores da minha escola

Nome da escola: Escola Secundária de Valbom

Concelho: Gondomar

Nome vulgar: Pinheiro-Bravo

Nome Científico: *Pinus pinaster*

Data em que foi plantada: Entre 1994 e 2000

Tipo de Origem: Autóctone

Distribuição Geográfica desta espécie: Bacia mediterrânica, localiza-se nos litorais atlânticos da Península Ibérica e de França.

Curiosidades: Pensa-se que a sua introdução começou na altura de D. Dinis que mandou semear pinheiro bravo na mata de Leiria, onde até então predominava o pinheiro manso, de vegetação espontânea;
A semente do pinheiro bravo chama-se penisco. O penisco é tão leve que se dispersa facilmente pelo vento, dando origem a novas árvores. Trata-se de uma semente alada (que tem asas).

Nome da escola: Secundária de Valbom

Concelho: Gondomar

Nome vulgar: Magnólia

Nome Científico: *Magnolia grandiflora*

Data em que foi plantada: entre 1994 e 2000

Tipo de Origem: Alóctone/exótica

Distribuição Geográfica desta espécie: leste e sudeste da Ásia; América; todas as regiões subtropicais do mundo

Curiosidades: No recinto da escola existem vários exemplares desta espécie;
árvore de folha persistente;
espécie muito utilizada como árvore ornamental.

As árvores da minha escola

Nome da escola -Escola Secundaria de Valbom

Concelho- Gondomar

Nome vulgar- Azevinho

Nome Científico- *Ilex aquifolium*

Data em que foi plantada – entre 1994 e 2000

Tipo de Origem- Autóctone

Distribuição Geográfica desta espécie - Sul da Europa, Noroeste de África, Sudoeste da Asia Ocidental, Península Ibérica.

Curiosidades- O azevinho é também conhecido por zebro; é uma planta muito resistente à poluição; possui folhas com espinhos e, perto do fruto, sem espinhos.
Os pequenos frutos vermelhos são tóxicos e são utilizados para fins medicinais.
É tradição da escola fazer o arranjo do advento com ramos de azevinho.

Nome da escola: Escola Secundária de Valbom

Concelho: Gondomar

Nome vulgar: Loureiro

Nome Científico: *Laurus nobilis*

Data em que foi plantada : Entre 1994 e 2000

Tipo de Origem: Autóctone

Distribuição Geográfica desta espécie: Ásia Menor e toda a região Mediterrânea (Europa/África). Em Portugal encontra-se abundantemente no centro e no norte.

Curiosidades: Desde a Antiguidade é utilizado para distinguir os méritos individuais por meio da atribuição de coroas de louros aos atletas vencedores e aos poetas e governantes;
as folhas frescas ou secas são usadas em culinária e para fins medicinais (possui propriedades calmantes e para tratamento de reumatismo);
também ajuda a proteger as plantas circundantes dos insetos.

As árvores da minha escola

Nome da escola -Escola Secundaria de Valbom

Concelho- Gondomar

Nome vulgar- Pinheiro Manso

Nome Científico- *Pinus pinea*

Data em que foi plantada – entre 1994 e 2000

Tipo de Origem - Autóctone

Distribuição Geográfica desta espécie – Sul da Europa e Oeste da Ásia

Curiosidades- O fruto do pinheiro manso, o pinhão, é comestível e atinge valores exorbitantes, especialmente na época do Natal e as pinhas são vendidas como combustível; Na medicina popular, tem sido utilizado como balsâmico pra curar as enfermidades das vias respiratórias